

O projeto privilegia o estudo e interpretação dos aspectos simbólicos, presentes nos artefatos pré-históricos, entre estes, a cerâmica, que receberá destaque neste resumo. O estudo das cerâmicas pré-históricas, da tradição Taquara, realizado no laboratório de antropologia do Campus do Vale, da UFRGS, baseia-se na descrição detalhada dos fragmentos de cerâmica; formulação de siglas para as classificações, reprodução em desenhos dos padrões gráficos presentes nos fragmentos cerâmicos; reconstituição do formato das cerâmicas por meio de desenhos, tendo como referência as bordas de vasos, tigelas, e artefatos semelhantes, fragmentados; identificação e classificação dos padrões gráficos presentes nos fragmentos decorados. padrões gráficos que atualmente entre as comunidades indígenas estudadas representam as duas metades exogâmicas, patrias lineares, complementares e assimétricas. Em todo este trabalho de análise classificação os adornos e ecorações são considerados como códigos visuais de comunicação usadas pelas comunidades proto-Jê, que podem ser estudados para através deles estabelecermos ligações com os códigos e comunicação, utilizados pelas sociedades Jê contemporâneas.; Metodologia; Baseada na ação interpretativa e simbólica dos artefatos.. (FAPERGS).